

SPORT CLUB INTERNACIONAL

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

SPORT CLUB INTERNACIONAL

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



2017



Relatório da Administração



31/12/2017



Composição do Conselho de Gestão e Diretoria até 31 de dezembro de 2017

Presidente: Marcelo Feijó de Medeiros

1º Vice-Presidente: João Patrício C. Herrmann

2º Vice-Presidente: Alexandre Chaves Barcellos

3º Vice-Presidente: Humberto Cesar Busnello

4º Vice-Presidente: José de Medeiros Pacheco

Secretário Geral: Mauri Luiz da Silva

Vice-Presidências

Vice-Presidente de Futebol: Roberto Melo

Vice-Presidente de Administração e Finanças: Alessandro Barcellos

Vice-Presidente de Relacionamento Social: Norberto Jacques Guimarães

Vice-Presidente de Marketing/Mídia: Gildo Sibemberg

Vice-Presidente de Patrimônio: Léo Centeno Junior

Vice-Presidente Jurídico: Gustavo Juchem

Vice-Presidente de Planejamento: Eduardo Lacher

Vice-Presidente de Negócios Estratégicos: José Aquino Flores de Camargo

Ouidora Geral: Najla Diniz

Ouidor-adjunto: Flavio Ordoque

Assessor do Conselho de Gestão

Guinther Spode

4



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 foi o mais desafiador da história do Sport Club Internacional. O Clube do Povo passou por uma situação jamais imaginada e que não condizia com sua vocação de títulos e vitórias. Cabia a esta gestão, pela grandeza e protagonismo do Clube, ações e tomadas de decisões, muitas delas difíceis, que mudassem este cenário e principalmente resgassem o orgulho e a autoestima do torcedor colorado.

O ano foi de reconstrução e reformas internas profundas, de um lado buscando principalmente uma mudança na questão anímica do grupo de atletas profissionais e do outro uma necessidade de profundos ajustes em nossas práticas de gestão. A renovação do grupo de atletas, apesar das dificuldades financeiras encontradas, se mostrou eficaz, resultando no alcance do principal objetivo da temporada com duas rodadas de antecedência. Isto sempre com o apoio da torcida, permitindo ao clube atingir uma das melhores médias de público da temporada.

Além de atingir o principal objetivo de 2017, foram obtidos importantes resultados pelo “Celeiro de Ases”, com as conquistas do Brasileiro de Aspirantes (sub-23), Campeonato Estadual (sub-20 e sub-17), Campeonato Sul Brasileiro (sub-16 e sub-12), entre outros. O futebol feminino também conquistou títulos importantes, como o Campeonato Gaúcho adulto, sub-15 e sub-17.

Após um ano de muitas dificuldades, mas com o apoio de torcedores e colaboradores foi possível devolver o Clube para o lugar que ele merece. Este cenário já projeta para 2018 um ano de melhores resultados, apesar dos grandes desafios que ainda precisam ser vencidos.

This block contains several handwritten signatures in black ink, likely belonging to club officials. There are four distinct signatures: one large, stylized signature at the top right; a smaller, more scribbled signature below it; a signature to the right of the scribbled one; and a signature at the bottom left.

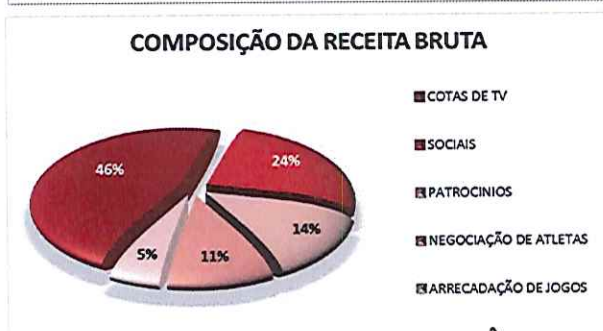
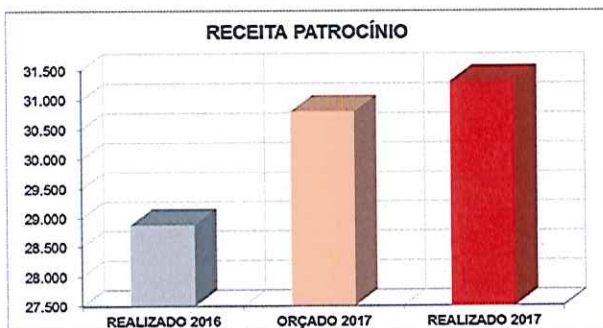
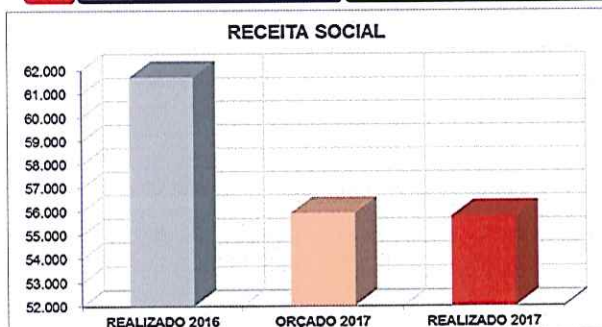


DESEMPENHO DAS RECEITAS

As receitas apresentaram uma redução significativa em 2017 em comparação ao orçado do ano e ao faturamento de 2016 (-9%). As principais linhas de receitas impactadas durante este período foram:

- Receita Social onde além da redução de sócios ativos, em declínio desde 2016, houve a migração de sócios de categoria com mensalidades de valor agregado maior para categorias mais econômicas. A dificuldade econômica enfrentada pelo País, também colaborou para a queda de receita.
- Para a disputa da série B do Campeonato Brasileiro, com jogos que apresentaram baixa atratividade para o torcedor, optou-se pela promoção de ingressos em determinados jogos. Desta forma manteve-se um público médio em 2017 de 26.815 torcedores, muito próximo da média de público do Clube no Campeonato Brasileiro série A de 2016 (28.716). A redução nas despesas de jogos no Estádio Beira-Rio, permitiu um incremento na receita líquida de arrecadação de jogos na ordem de 36% em relação ao ano anterior.
- A receita com televisionamento se manteve dentro do contratado, apresentando, porém, uma redução de 30% em relação ao ano de 2016. Esta redução está relacionada ao recebimento de "luvas" pela assinatura do contrato para televisionamento no ano anterior.
- A receita com patrocínio apresentou um incremento de 8% comparativo a 2016, com o acréscimo de novos contratos, a partir das ações de marketing implementados pelo Clube.
- A receita com direitos econômicos, sofreu o principal impacto em 2017. Com o descenso no Campeonato Brasileiro, os nossos atletas não tiveram a mesma visibilidade de anos anteriores, em um mercado que se mostrou mais retraído.

Quadro Social



Handwritten signatures and a page number '6' are visible at the bottom of the page.



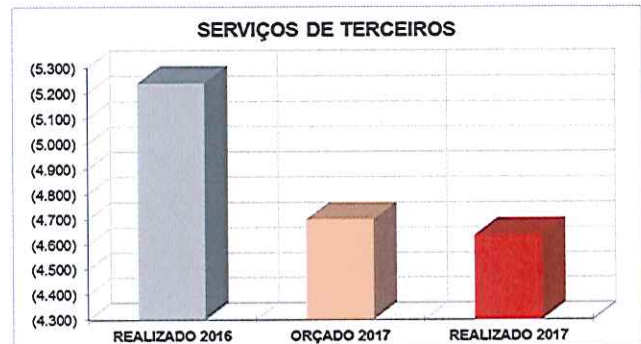
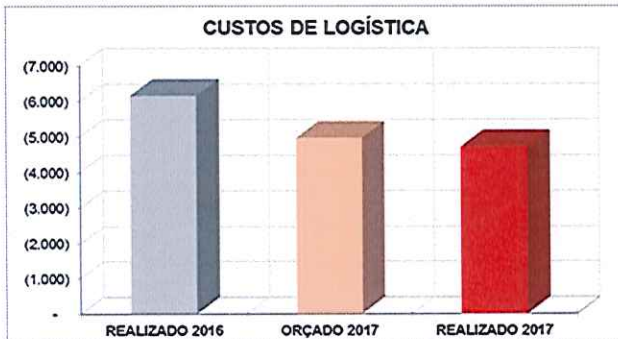
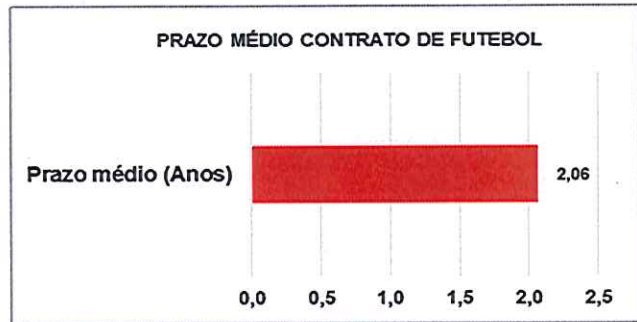
CUSTOS

Para o ano de 2017 foi necessária uma forte reestruturação sem perder o foco na qualidade e no principal objetivo para o ano, trazer o Sport Club Internacional ao seu patamar de direito, a elite do futebol brasileiro.

Em 31 de dezembro de 2016, o grupo de atletas profissionais apresentava um prazo médio de contrato a vencer com pouco mais de 2 anos. Em função da legislação do segmento a liberação simples de atletas seria impactada em termos de custo devido ao prazo. Mesmo com este cenário foi necessária uma reestruturação no grupo de atletas. Neste processo muitos atletas foram emprestados e outros contratados.

A questão logística foi um desafio durante 2017, com maiores distâncias e piores condições de estruturas. Apesar disto as ações do Clube permitiram uma economia de aproximadamente 24% em relação ao ano anterior e 5% em relação ao orçamento para 2017.

Com foco na redução de custos alguns contratos de prestadores de serviços foram reavaliados e renegociados, bem como outros substituídos, permitindo uma economia de aproximadamente 11% sobre os gastos de 2016.



DESPESAS

Durante o ano o Clube conseguiu importantes avanços na redução de despesas gerais e administrativas, gerando uma economia na ordem de 28% em comparação ao exercício anterior. Dentre as principais ações estão a renegociação com fornecedores/prestadores de serviços e renegociações de processos trabalhistas, permitindo uma importante redução na provisão para contingências.



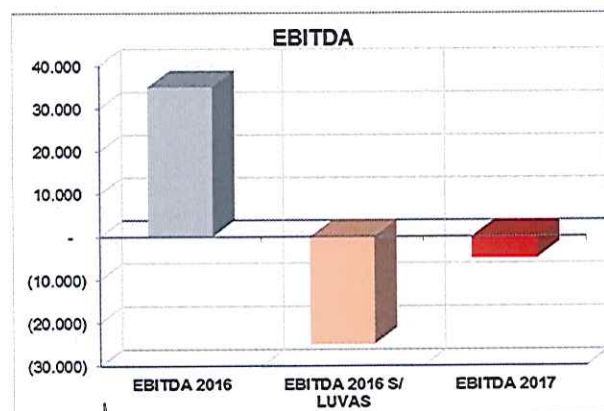


RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do Clube em 2017 apresentou um melhor desempenho comparativo a 2016 em aproximadamente 29%. Esta recuperação financeira está ligada a substituições de operações com custos financeiros maiores por operações com taxas mais reduzidas, renegociações com fornecedores reduzindo multas e juros e estratégia do Clube na gestão dos passivos.



Em 2017 o Clube reduziu sua geração de caixa (EBITDA) em relação ao exercício de 2016, que foi fortemente impactada pela receita extraordinária com "luvas" do contrato para televisionamento com o Esporte Interativo (R\$13MM) e com a Rede Globo (R\$ 47MM).





Tel.: +55 51 3395 3065
Fax: + 55 51 3395 3065
www.bdobrazil.com.br

Rua André Puente, 441, sala 305
Independência - Porto Alegre, RS - Brasil
90035-150

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Administradores do
Sport Club Internacional
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Sport Club Internacional** (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sport Club Internacional** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Sport Club Internacional**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Ênfase

Equilíbrio econômico e capital circulante líquido

O Clube apresenta deficiência de capital de giro no montante de R\$ 219.075 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 174.724 mil em 31 de dezembro de 2016) e Déficit acumulados no montante de R\$ 88.923 mil (R\$ 27.050 mil em 31 de dezembro de 2016). Conforme nota explicativa nº 1 (g), a Administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seus fluxos de caixa. O equilíbrio econômico e financeiro do Clube depende do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela Administração. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.



Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut (Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro).

Conforme nota explicativa nº 18 às demonstrações contábeis, que descreve que o Clube aderiu ao programa de parcelamento especial denominado de PROFUT junto a Secretaria da Receita Federal (SRF), Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Previdência Social (INSS) e Caixa Econômica Federal (FGTS), de acordo com a Lei nº 13.155 de 04 de agosto de 2015. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB). Além disso, conforme artigo 4º da Lei nº 13.155, inciso V, alínea a; o Clube deve, a partir de 1º de janeiro de 2017, reduzir seus prejuízos para até 10% (dez por cento) de sua receita bruta apurada no ano anterior (2016); e a partir de 1º de janeiro de 2019, para até 5% (cinco por cento) de sua receita bruta apurada no ano anterior (2018). No entanto, para 2017 o Clube não cumpriu com essa exigência. Dessa forma, o Clube está sujeito a possível avaliação da APFUT quanto a sua permanência no PROFUT. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Investigação pelo Ministério Público

Conforme mencionado na nota explicativa nº 30, o Ministério Público está investigando a Administração de gestões anteriores do Clube e não possuem qualquer relação com os dados ora apresentados neste balanço. A atual gestão está colaborando com informações e documentos, quando solicitados pelo Ministério Público, de acordo com os procedimentos legais aos quais o Clube está vinculado. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do Sport Club Internacional, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram auditadas por outro auditor, cujo relatório foi emitido em 21 de março de 2017, onde expressou uma opinião com ressalva relativa a ausência de controle auxiliar conciliado dos Impostos e contribuições a recolher.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

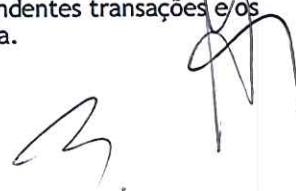
Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de abril de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC RS 005519-F


Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9-S-RS


Christian Sfreddo
Contador CRC 1 RS 066028/O-0





Sport Club Internacional
Balancos Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

Ativo	Nota	2017			2016			Passivo e Patrimônio social	Nota	2017			2016		
		2017	(Reapresentado)	2015 (Reapresentado)	2017	(Reapresentado)	2015 (Reapresentado)			2017	(Reapresentado)	2015 (Reapresentado)			
Circulante							Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.586.151	1.413.996	1.418.634	1.797.826	1.722.309	Fornecedores	14	1.797.826	1.722.309	1.500.184	79.275.867	43.539.979	31.271.953	
Devedores por cessão de direitos econômicos	6	5.061.128	9.970.709	43.156.099	Empréstimos e financiamentos	35.523.218	46.138.808	35.523.218	46.138.808	63.412.702	11.851.233	3.876.618	3.552.621	1.992.555	
Contas a receber	7	127.650.974	118.271.989	53.565.787	Direito de imagem a pagar	22.810.031	17.638.113	22.810.031	17.638.113	11.851.233	15.606.397	1.262.174	670.012	5.443.553	
Estoques		3.876.618	3.552.621	1.992.555	Obrigações com atletas e clubes	25.905.160	39.628.719	25.905.160	39.628.719	13.791.797	1.463.388	943.068	2.583.807	711.513	
Adiantamentos	8	1.262.174	670.012	5.443.553	Credores participação negociação de atletas	19.768.855	17.376.710	19.768.855	17.376.710	13.791.797	2.516.099	507.309	711.513		
Devedores diversos	9	1.463.388	943.068	2.583.807	Obrigações trabalhistas	11.795.686	10.101.016	11.795.686	10.101.016	5.266.712	143.416.532	135.329.704	108.871.948		
Outros créditos	10	2.516.099	507.309	711.513	Obrigações fiscais e sociais	1.845.729	2.468.391	1.845.729	2.468.391	2.010.557					
					Dividas fiscais e sociais - PROFUT/PERT	143.920.169	111.490.172	143.920.169	111.490.172	50.192.041					
					Outras obrigações	19.538.629	19.538.629	19.538.629	19.538.629	19.538.629					
					Contas a pagar e adiantamentos de terceiros	310.116	409.806	310.116	409.806	414.418					
					Cessão por direito de exploração	362.491.286	310.053.652	362.491.286	310.053.652	250.836.623					
					Outras obrigações										
Não circulante					Não circulante			Não circulante							
Realizável a longo prazo					Fornecedores	303.447	-	303.447	-	527.570					
Títulos de capitalização					Empréstimos e financiamentos	11.740.781	18.947.368	11.740.781	18.947.368	37.894.737					
Depósitos judiciais	21	8.351.134	10.421.237	8.229.786	Direito de imagem a pagar	21.859.297	21.461.180	21.859.297	21.461.180	23.990.764					
Contas a receber	7	52.279.350	114.403.489	48.630.107	Credores participação negociação de atletas	1.290.881	948.157	1.290.881	948.157	508.337					
		62.083.367	125.818.219	57.633.859	Obrigações fiscais e sociais	12.321.610	7.987.125	12.321.610	7.987.125	7.791.597					
					Dividas fiscais e sociais - PROFUT/PERT	86.213.325	88.700.766	86.213.325	88.700.766	82.797.883					
					Provisões para contingências	46.037.176	26.507.663	46.037.176	26.507.663	13.611.213					
					Cessão por direito de exploração	310.090.970	330.229.599	310.090.970	330.229.599	349.768.228					
Investimentos	11	105.855	99.990	146.447	Contas a pagar e adiantamentos de terceiros	53.090.268	116.832.446	53.090.268	116.832.446	49.669.247					
Imobilizado	12	960.261.152	970.260.632	978.837.163		543.547.755	611.624.304	543.547.755	611.624.304	566.559.576					
Intangível	13	87.004.679	99.570.718	82.306.448	Patrimônio social										
		1.047.371.686	1.069.931.340	1.061.290.058	Ajuste de avaliação patrimonial	435.755.136	436.451.645	435.755.136	436.451.645	439.603.549					
					Déficit acumulado	(88.922.592)	(27.050.338)	(88.922.592)	(27.050.338)	(29.203.883)					
						346.832.544	409.401.307	346.832.544	409.401.307	410.399.666					
Total do ativo		1.252.871.585	1.331.079.263	1.227.795.865	Total do passivo e Patrimônio social	1.252.871.585	1.331.079.263	1.252.871.585	1.331.079.263	1.227.795.865					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sport Club Internacional
 Manoel Medeiros
 Presidente

Sport Club Internacional
 Gilson Augusto
 Diretor Executivo de Planos

Sport Club Internacional
 Fabrício Rodrigues Calisto
 Contador
 CRC/RS 082635/0-6

Sport Club Internacional
 Alexandre Chaves Barcellos
 2º Vice-Presidente



Sport Club Internacional
Demonstrações de Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – RS)

	Nota	2017	2016 (Reapresentado)
Receita líquida das atividades	22	228.012.255	266.860.545
Custos operacionais das atividades	23	(213.374.346)	(170.138.100)
Superávit bruto		14.637.909	96.722.445
Despesas comerciais	24	(19.562.551)	(8.043.172)
Despesas gerais e administrativas	25	(58.689.971)	(83.158.083)
Outras receitas (despesas) operacionais	26	19.485.764	19.543.653
Superávit (Déficit) operacional		(44.128.849)	25.064.843
Despesas financeiras	27	(31.631.499)	(42.853.025)
Receitas financeiras	27	13.191.585	16.814.448
		(18.439.914)	(26.038.577)
Déficit do exercício		(62.568.763)	(973.734)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional
Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

	<u>2017</u>	<u>2016</u> <u>(Reapresentado)</u>
Déficit do exercício	(62.568.763)	(973.734)
Outros componentes do resultado abrangente:		
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(62.568.763)</u>	<u>(973.734)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
(Valores expressos em Reais - R\$)

	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Déficits acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	439.603.549	(29.203.883)	410.399.666
Ajuste de exercícios anteriores	-	(24.625)	(24.625)
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(3.151.904)	3.151.904	-
Déficit do exercício	-	(973.734)	(973.734)
Em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	<u>436.451.645</u>	<u>(27.050.338)</u>	<u>409.401.307</u>
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	(3.296.509)	3.296.509	-
Déficit do exercício	-	(62.568.763)	(62.568.763)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>433.155.136</u>	<u>(86.322.592)</u>	<u>346.832.544</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em Reais – R\$)

	2017	2016 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(62.568.763)	(973.734)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do déficit do exercício:		
Depreciação e amortização	69.531.985	32.303.474
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	14.053.740	(28.862)
Provisões para contingências	19.529.513	12.896.450
"Impairment" de atletas	9.413.661	-
Custo de Investimentos baixados	-	46.458
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado, líquido	20.011.463	22.911.747
	<u>69.971.599</u>	<u>67.155.533</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	38.691.414	(130.475.348)
Estoques	(323.997)	(1.560.066)
Adiantamentos e devedores diversos	(1.112.482)	6.414.280
Devedores por cessão de direitos econômicos	4.909.581	33.185.390
Outros créditos	(398.077)	(2.206.774)
	<u>41.766.439</u>	<u>(94.642.518)</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	378.964	(305.445)
Direitos de imagem contratados a pagar	(10.218.473)	(19.802.478)
Obrigações com clubes	5.171.918	5.806.880
Credores por participação e negociação de atletas	(13.380.835)	(11.537.858)
Obrigações trabalhistas e sociais	8.411.300	8.624.745
Dívidas fiscais e sociais PROFUT	(3.110.103)	6.360.717
Adiantamento de terceiros	(31.312.181)	128.461.330
Cessão por direito de exploração	(19.538.629)	(19.538.629)
Outras obrigações	(99.690)	(4.611)
	<u>(63.697.729)</u>	<u>98.064.651</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>48.040.309</u>	<u>70.577.666</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais – R\$)

(continuação)

	<u>2017</u>	<u>2016</u> <u>(Reapresentado)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(5.865)	-
Aquisições de imobilizado	(5.679.774)	(8.571.557)
Aquisições de ativo intangível (direitos econômicos de atletas)	<u>(70.711.817)</u>	<u>(55.331.404)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(76.397.456)</u>	<u>(63.902.961)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	55.231.589	55.807.536
Pagamentos de principal e juros de empréstimos e financiamentos	<u>(26.702.287)</u>	<u>(62.486.879)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	<u>28.529.302</u>	<u>(6.679.343)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>172.155</u>	<u>(4.638)</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	1.586.151	1.413.996
No início do exercício	<u>1.413.996</u>	<u>1.418.634</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>172.155</u>	<u>(4.638)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais das atividades

(a) Estrutura jurídica e objetivos

O Sport Club Internacional, fundado em 04 de abril de 1909 constitui-se como Associação Privada sem fins lucrativos, com sede na Avenida Padre Cacique, 891, bairro Menino Deus em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e tem por objetivo primordial o desenvolvimento de atividades desportivas, sociais e culturais, notadamente pela prática de futebol profissional e amador, bem como de outros esportes, profissionais e amadores, olímpicos ou não. Atualmente, conta com 662 (2016 - 622) colaboradores (atletas e funcionários), e ainda 25 menores aprendizes (2016 - 20), contratados com base na Lei nº 10.097/2000 do Ministério do Trabalho e Emprego, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, que estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos, por período estabelecido de no máximo dois anos.

(b) Fontes de receitas

Atualmente, as receitas do Clube são originadas, principalmente, de: (a) cessão de direitos econômicos sobre atletas; (b) rendas provenientes de competições desportivas - arrecadação da bilheteria de jogos e televisionamento; (c) contribuições sociais - mensalidades, taxa de manutenção, joias e anuidades; (d) aluguéis de instalações sociais e desportivas e (e) patrocínios e licenciamento.

(c) Aspectos operacionais, legais e normativos

A Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, alterada pelas Leis nº 9.981, de 14 de julho de 2000, nº 10.264, de 16 de julho de 2001, nº 10.672, de 15 de maio de 2003, nº 11.118, de 19 de maio de 2005, e nº 12.395 de 16 de março de 2011 (Lei Pelé), instituiu normas gerais sobre o desporto. A compilação dessas Leis determina as relações jurídicas das entidades desportivas com os atletas, equiparando-as, para fins de fiscalização, às sociedades empresárias, quanto aos aspectos fiscais, previdenciários, financeiros, contábeis e administrativos.

Nos termos da legislação vigente, o Clube está subordinado à tributação de contribuições previdenciárias sobre suas receitas (Patrocínios, Publicidades, Licenças de marcas, Jogos e Televisionamentos) na fonte, à alíquota de 5%, como substitutivo dos encargos previdenciários. O Clube também tem a responsabilidade pela retenção e recolhimento da contribuição previdenciária de empregados e de terceiros assim como, pela retenção e recolhimento dos encargos para-fiscais, inclusive, com terceiros (4,5% sobre a folha de pagamento).



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) “Profut”

Em 04 de agosto de 2015, foi publicada a Lei 13.155 que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol; institui parcelamentos especiais para recuperação de dívidas com a União, cria a Autoridade Pública de Governança do Futebol - APFUT; dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais; cria a Loteria Exclusiva – LOTEX.

As entidades desportivas profissionais de futebol que aderirem ao Profut poderão parcelar os débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil, e os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego.

A dívida, objeto do parcelamento, será consolidada no âmbito de cada órgão responsável pela cobrança, na data do pedido e deverá ser paga em até duzentas e quarenta parcelas, com redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.

Ao valor de cada parcela, será acrescido de juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

A entidade desportiva profissional de futebol poderá reduzir:

- I - em 50% (cinquenta por cento), o valor da 1ª (primeira) à 24ª (vigésima quarta) prestações mensais;
- II - em 25% (vinte e cinco por cento), o valor da 25ª (vigésima quinta) à 48ª (quadragésima oitava) prestações mensais; e
- III - em 10% (dez por cento), o valor da 49ª (quadragésima nona) à 60ª (sexagésima) prestações mensais.

Para que as entidades desportivas profissionais de futebol mantenham-se no Profut, são exigidas as seguintes condições:

- a) regularidade das obrigações trabalhistas e tributárias federais correntes, vencidas a partir da data de publicação desta Lei, inclusive as retenções legais, na condição de responsável tributário, na forma da lei;



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) fixação do período do mandato de seu presidente ou dirigente máximo e demais cargos eletivos em até quatro anos, permitida uma única recondução;
- c) comprovação da existência e autonomia do seu conselho fiscal;
- d) proibição de antecipação ou comprometimento de receitas referentes a períodos posteriores ao término da gestão ou do mandato, salvo:
 - 1) o percentual de até 30% (trinta por cento) das receitas referentes ao 1º (primeiro) ano do mandato subsequente; e
 - 2) em substituição a passivos onerosos, desde que implique redução do nível de endividamento;
- e) redução do déficit, nos seguintes prazos:
 - 1) a partir de 1º de janeiro de 2017, para até 10% (dez por cento) de sua receita bruta apurada no ano anterior; e
 - 2) a partir de 1º de janeiro de 2019, para até 5% (cinco por cento) de sua receita bruta apurada no ano anterior;
- f) publicação das demonstrações contábeis padronizadas, separadamente, por atividade econômica e por modalidade esportiva, de modo distinto das atividades recreativas e sociais, após terem sido submetidas a auditoria independente;
- g) cumprimento dos contratos e regular pagamento dos encargos relativos a todos os profissionais contratados, referentes a verbas atinentes a salários, de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, de contribuições previdenciárias, de pagamento das obrigações contratuais e outras havidas com os atletas e demais funcionários, inclusive direito de imagem, ainda que não guardem relação direta com o salário;
- h) previsão, em seu estatuto ou contrato social, do afastamento imediato e inelegibilidade, pelo período de, no mínimo, cinco anos, de dirigente ou administrador que praticar ato de gestão irregular ou temerária;

Em 09 de Setembro de 2015, após estudos financeiros e jurídicos, o Clube levou o assunto ao Conselho Deliberativo onde foi amplamente debatido, e a adesão ao novo Parcelamento foi aprovado por maioria.

Até o encerramento das demonstrações de 2017, não foi regulamentada a LOTEX.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Programa Especial de Regularização Tributária

Em 24 de Outubro de 2017 foi publicada a Lei nº 13.496 que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; e alterou a Lei no 12.249, de 11 de junho de 2010, e o Decreto no 70.235, de 6 de março de 1972.

No âmbito da Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, e Previdência Social, o sujeito passivo que aderir ao Pert poderá liquidar os débitos de que trata o art. 1º desta Lei, inscritos em dívida ativa da União, da seguinte forma:

I - Pagamento da dívida consolidada em até cento e vinte parcelas mensais e sucessivas, calculadas de modo a observar os seguintes percentuais mínimos, aplicados sobre o valor consolidado:

- a) da primeira à décima segunda prestação - 0,4% (quatro décimos por cento);
- b) da décima terceira à vigésima quarta prestação - 0,5% (cinco décimos por cento);
- c) da vigésima quinta à trigésima sexta prestação - 0,6% (seis décimos por cento); e
- d) da trigésima sétima prestação em diante - percentual correspondente ao saldo remanescente, em até oitenta e quatro prestações mensais e sucessivas; ou

II - Pagamento em espécie de, no mínimo, 20% (vinte por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e o restante:

- a) liquidado integralmente em janeiro de 2018, em parcela única, com redução de 90% (noventa por cento) dos juros de mora, 70% (setenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios;
- b) parcelado em até cento e quarenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 80% (oitenta por cento) dos juros de mora, 50% (cinquenta por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; ou
- c) parcelado em até cento e setenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de 50% (cinquenta por cento) dos juros de mora, 25% (vinte e cinco por cento) das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% (cem por cento) dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios, e cada parcela será calculada com base no valor correspondente a 1% (um por cento) da receita bruta da pessoa jurídica, referente ao mês imediatamente anterior ao do pagamento, e não poderá ser inferior a um cento e setenta e cinco avos do total da dívida consolidada.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parágrafo único. Na hipótese de adesão a uma das modalidades previstas no inciso II do caput deste artigo, ficam assegurados aos devedores com dívida total, sem reduções, igual ou inferior a R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais):

- I - a redução do pagamento à vista e em espécie para, no mínimo, 5% (cinco por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017;
- II - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL e de outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a liquidação do saldo remanescente, em espécie, pelo número de parcelas previstas para a modalidade; e
- III - após a aplicação das reduções de multas e juros, a possibilidade de oferecimento de dação em pagamento de bens imóveis, desde que previamente aceita pela União, para quitação do saldo remanescente, observado o disposto no art. 4º da Lei no 13.259, de 16 de março de 2016.

O Clube optou por migrar do PROFUT para o Pert nas modalidades de Receita federal, Previdência Social e PGFN da Previdência Social, por aproveitar o benefício econômico-financeiro.

(g) Equilíbrio Econômico e Capital Circulante Líquido

Para o ano de 2018 a atual Administração trabalha com uma estimativa de jogos com um público maior no Campeonato Brasileiro, devido ao retorno a série A. Em função disso, haverá uma redução na necessidade de jogos com ingressos promocionais em comparação a 2017, de forma a acreditar ser possível atingir um incremento de receita de bilheteria na ordem de 32%. Considera também, uma recuperação dos ativos em função de maior visibilidade dos atletas com o retorno do clube a série A do Campeonato Brasileiro, com expectativa de incremento aproximado de 127% na cessão de direitos econômicos de atletas. Além destas ações e estimativas, está buscando dois novos patrocinadores, o que poderá representar um aumento de aproximadamente 14% na receita de publicidade.

Além das ações referidas acima, a recuperação do perfil de adimplência do quadro social, bem como ações de marketing com o objetivo de aumentar o quadro social na ordem de 25%, poderão gerar uma receita social maior em aproximadamente 40%.

Com relação as despesas, já foram implementadas ao longo de 2017, ações que permitiram reduzir as despesas administrativas em 20,5% e o resultado financeiro melhorou aproximadamente 29%. Estas ações estão sendo ampliadas em 2018 com a continuidade de renegociações de contratos vigentes e alongamento do prazo médio de pagamentos, reduzindo assim a necessidade de capital de giro. Estas ações de incremento de receitas e redução de



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

despesas, além de melhorar o perfil de endividamento do Clube, propiciará um maior equilíbrio econômico financeiro.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de forma consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade, considerando a legislação societária e o estatuto do Clube, e as observâncias das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do CPC, pela ITG 2003- aprovada pela Resolução CFC nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013- que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades de futebol profissional e demais entidades de práticas desportivas profissionais, e aplica-se também a outras que, direta ou indiretamente, estejam ligadas à exploração da atividade desportiva profissional e não profissional e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As presentes demonstrações contábeis foram liberadas pela Administração para divulgação em 30 de abril de 2018.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, a qual também é a moeda local e funcional do Clube.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais (R\$), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Instrumentos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

O Clube classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo corrigido até seu vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração do Clube determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) *Ativos financeiros mensurados ao custo corrigido até seu vencimento*

Incluem-se nessa categoria as aplicações financeiras de liquidez imediata (Nota 5), os empréstimos concedidos e os recebíveis, que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. O Clube classifica como mantidas até seu vencimento, somente aquelas operações cuja intenção da Administração, ou, conforme determinado em contrato, é de manter essas operações até o seu vencimento. A capacidade financeira do Clube e as expectativas de fluxo de caixa e projeções de liquidez, também são considerados na classificação dessas operações. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. Os rendimentos auferidos são registrados no resultado e apresentados no resultado financeiro no exercício em que ocorrem.

A Administração do Clube revisa os resgates realizados, a fim de identificar se ocorreram resgates antecipados à data original de vencimento. Caso ocorram resgates antecipados a data original de vencimento, são avaliados os motivos do resgate, e caso identificado que o resgate antecipado não tenha ocorrido por evento não controlável pelo Clube (falência da contra parte ou crise econômica acentuada) todas as operações, inicialmente classificadas como mantidas até o vencimento são reclassificadas para “Mantidas para negociação”, passando a ser mensuradas ao valor justo contra o resultado.

(b) *Empréstimos e recebíveis*

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Clube compreendem: Bancos conta movimento (Nota 5), Devedores por cessão de



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

direitos econômicos (Nota 6), Contas a receber (Nota 7), Adiantamentos (Nota 8), Devedores diversos (Nota 9), Outros créditos (Nota 10) e Títulos de capitalização. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração do Clube avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda *impairment* em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. No caso de títulos patrimoniais classificados como mantidos até o vencimento, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão *impaired*. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros mantidos até o vencimento, a perda cumulativa é reconhecida na demonstração de resultado.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.2.4 *Impairment* de ativos financeiros

Os ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada exercício para avaliar se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estar deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O Clube avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. Os critérios que o Clube usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração de resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Clube pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor ou realização do ativo em caixa), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração de resultado.

2.4.5 Instrumentos financeiros derivativos

O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2017 e de 2016.

2.5 Devedores por cessão de direitos econômicos

Este grupo representa valores a receber provenientes de negociações de direitos econômicos ou federativos incidentes sobre os atletas.

Na composição deste grupo, são apresentados saldos de negociações de venda ou empréstimo de atletas, bem como valores a receber relativos a direitos de formação de atletas (como mecanismo de solidariedade ou indenização por formação).

Os devedores por cessão de direitos econômicos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e, quando aplicável, deduzidos das Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber das suas diversas fontes de receita no decurso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento for igual ou menor que 12 meses, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e, quando aplicável, deduzidos das Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

2.7 Imobilizado

O Imobilizado compreende: terrenos, estádio e Complexo Beira Rio, Parque Gigante (Sede social e Centro de Treinamento da equipe principal), Ginásio Gigantinho e Centro de Treinamento de Alvorada, compreendendo principalmente edifícios e locais para práticas desportivas, e são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas em anos anteriores por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação para edifícios e custos subsequentes.

A depreciação é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

2.8 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem: Atletas amadores, Atletas profissionais, Direitos de imagem e Software.

Os custos com atletas está composto como segue:

Atletas Amadores:

Os Atletas amadores são os atletas menores de 16 anos ou que não tenham assinado contrato profissional com o clube, estes são classificados na conta Atletas em Formação e incluem os gastos apurados individualmente através de um Sistema de Custeio.

Estes atletas são constantemente avaliados por uma equipe técnica das Categorias de Base do Clube para constatar o interesse do Clube em sua continuidade ou dispensa.

Uma vez havendo a dispensa de um atleta amador das categorias de base, verifica-se a não recuperabilidade do valor investido, portanto realiza-se a baixa para despesa. Por outro lado,



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

havendo interesse do Clube na continuidade deste atleta como profissional, o custo alocado individualmente durante o período da formação passa a ser reconhecido com custo de formação, compondo então a conta Atletas Formados.

Atletas Profissionais:

i - Atletas Contratados: compreende os atletas que chegaram formados ao clube. Representa os gastos inerentes à contratação e manutenção de contratos destes profissionais, como aquisição de direitos econômicos, intermediações pagas a agentes, taxas federativas, renovações de contrato e etc.

ii - Atletas Formados: representa a profissionalização de um atleta formado pelo Clube, e que firmou com o clube contrato de atleta profissional. Incluem os custos acumulados da formação destes atletas e os custos relativos aos direitos econômicos destes, bem como taxas federativas relativas à profissionalização, além de intermediações, se houver.

Direito de imagem:

Compreende o valor total dos contratos de direitos de exploração da imagem dos atletas do Clube.

Amortização:

Calculada mensalmente pelo método linear para alocar o custo dos direitos econômicos e dos direitos de imagem de atletas profissionais, aos seus valores residuais durante o período do contrato do Clube com o atleta.

Softwares:

Compreendem os valores de direito de uso dos softwares utilizados pelo Clube.

2.9 “Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros e classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período igual ou inferior a 12 meses, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, ajustados até a data do balanço.

2.12 Obrigações com atletas, clubes, direitos de imagem contratados a pagar e credores por participação e negociação de atletas

Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorridos até a data das demonstrações contábeis, inclusive atualizados pela variação cambial, quando aplicável.

Obrigações com atletas: a movimentação é composta por ajudas de custo de atletas da categoria de base.

Obrigações com clubes: aquisição de atletas, definitiva ou temporária junto ao clube detentor.

Direitos de imagem: obrigação advinda do direito adquirido temporariamente no que tange à utilização da imagem dos atletas profissionais ou comissão técnica.

Credores por participação de atletas: obrigações decorrentes da aquisição de atletas junto a empresas detentoras, ou repasse dos valores devidos relativos à participação destes.

Credores por negociação de atletas: passivo composto por obrigações junto a intermediadores, que participaram nas negociações de compra ou venda de direitos econômicos.

2.13 “Profut”

Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, consolidados pelas autoridades competentes.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.14 Pert (Programa especial de regularização tributária)

Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, consolidados pelas autoridades competentes.

2.15 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida e/ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Clube reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança.

É provável que recursos econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

O Clube baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.17 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas explicativas.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Demonstrações do Resultado dos Exercícios

	2016 Originalmente Apresentado	Ajustes e Reclassificações		2016 Reapresentado
Receita líquida das atividades	266.860.546	(1)		266.860.545
Custos operacionais das atividades	(170.138.101)	1		(170.138.100)
Superávit bruto	96.722.445	-		96.722.445
Despesas comerciais	(8.043.171)	(1)		(8.043.172)
Despesas gerais e administrativas	(73.779.542)	(9.378.541)	(b)	(83.158.083)
Outras atividades descontinuadas	5.024	19.538.629	(b)	19.543.653
Superávit operacional	14.904.756	10.160.087		25.064.843
Despesas financeiras	(42.853.025)	-		(42.853.025)
Receitas financeiras	16.814.448	-		16.814.448
	(26.038.577)	-		(26.038.577)
Superávit (déficit) do exercício	(11.133.821)	10.160.087		(973.734)

c) Demonstrações do Patrimônio Líquido

	2016 Originalmente Apresentado	Ajustes e Reclassificações		2016 Reapresentado
Ajuste de avaliação patrimonial	463.884.639	(27.432.994)	(c)	436.451.645
Déficit acumulado	(75.805.598)	48.755.260	(a)(b)	(27.050.338)
Total	388.079.041	21.322.266		409.401.307

d) Demonstração do Fluxo de Caixa

	2016 Originalmente Apresentado	Ajustes e Reclassificações		2016 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Déficit do exercício	(11.133.821)	10.160.087	(b)	(973.734)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do déficit do exercício:				
Depreciação e amortização	22.924.933	9.378.541	(b)	32.303.474
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(28.862)	-		(28.862)
Provisões para contingências	12.896.450	-		12.896.450
Custo de Investimentos baixados	-	46.458	(a)	46.458
Custo do ativo imobilizado e intangível baixado, líquido	473.068	22.438.679	(b)	22.911.747
	25.131.768	42.023.765		67.155.533
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Contas a receber	(130.475.348)	-		(130.475.348)
Estoques	(1.560.066)	-		(1.560.066)
Adiantamentos e devedores diversos	6.414.280	-		6.414.280
Devedores por cessão de direitos econômicos	33.185.390	-		33.185.390
Outros créditos	(2.206.774)	-		(2.206.774)
	(94.642.518)	-		(94.642.518)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(305.445)	-		(305.445)
Direitos de imagem contratados a pagar	(19.802.478)	-		(19.802.478)



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016 Originalmente Apresentado	Ajustes e Reclassificações		2016 Reapresentado
Obrigações com atletas e clubes	5.726.251	80.629	(a)	5.806.880
Credores por participação e negociação de atletas	(11.537.858)	-		(11.537.858)
Obrigações trabalhistas, fiscais e sociais	8.705.374	(80.629)	(a)	8.624.745
Dívidas fiscais e sociais PROFUT	6.360.717	-		6.360.717
Adiantamento de terceiros	128.456.719	4.611	(a)	128.461.330
Cessão por direito de exploração	-	(19.538.629)	(b)	(19.538.629)
Outras obrigações	-	(4.611)	(a)	(4.611)
	<u>117.603.280</u>	<u>(19.538.629)</u>		<u>98.064.651</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>48.092.530</u>	<u>22.485.136</u>		<u>70.577.666</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	(8.525.099)	(46.458)	(a)	(8.571.557)
Aquisições de ativo intangível (direitos econômicos de atletas)	(32.892.727)	(22.438.677)	(a)	(55.331.404)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(41.417.826)</u>	<u>(22.485.135)</u>		<u>(63.902.961)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	55.807.536	-		55.807.536
Pagamentos principal e juros de empréstimos e financiamentos	(62.883.764)	396.885		(62.486.879)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	<u>(7.076.228)</u>	<u>396.885</u>		<u>(6.679.343)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(401.524)</u>	<u>396.886</u>		<u>(4.638)</u>
Varição do caixa e equivalentes de caixa				
No fim do exercício	(4.174.821)	5.588.817		1.413.996
No início do exercício	(3.773.297)	5.191.931		1.418.634
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(401.524)</u>	<u>396.886</u>		<u>(4.638)</u>

e) Demonstração dos Resultados Abrangentes

	2016 Originalmente Apresentado	Ajustes e Reclassificações	2016 Reapresentado
Outros resultados abrangentes	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Comentários dos ajustes:

- (a) Refere-se a reclassificações para melhor apresentação das demonstrações contábeis;
- (b) Refere-se aos ajustes realizados em decorrência da ausência de registro contábil do Complexo Beira Rio, conforme detalhado na nota explicativa de Cessão por direito de exploração (Nota 20);
- (c) Refere-se a realização do ajuste de avaliação patrimonial do ativo imobilizado do Clube em decorrência da falta de movimentação do ativo entre déficit acumulado e ajuste de avaliação patrimonial.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Novos pronunciamentos contábeis

i) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2017

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1º de janeiro de 2017 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis do Clube. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1º de janeiro de 2017 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis do Clube.

ii) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2017

Existem três novas normas e uma interpretação técnica que serão efetivas a partir de 1º de janeiro de 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o CPC 48 – Instrumentos financeiros, o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, o CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil e a ITG 2003 (R1) – Entidade desportiva profissional. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar nas demonstrações contábeis do Clube no futuro.

CPC 48 – Instrumentos financeiros:

O CPC 48 estará vigente para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda ou da baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substituiu o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

CPC 47 – Receita de contrato com cliente:

O CPC 47 estará vigente para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil:

O CPC 06 (R2) estará vigente para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o CPC 06 (R2) determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um direito de uso dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

ITG 2003 (R1) – Entidade desportiva profissional:

A ITG 2003 (R1) estará vigente para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. As principais alterações introduzidas pela revisão da ITG 2003 são: (i) esta instrução passa a ser aplicável também à entidades não profissionais; (ii) os gastos com candidato a atleta passam a ser reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para o reconhecimento como ativo intangível; (iii) os gastos com formação de atleta somente podem ser reconhecidos como ativo intangível (CPC 04) a partir do momento em que o atleta apresentar viabilidade técnica; (iv) a receita proveniente de contrato de direitos de transmissão de jogos, para aqueles contratos que preveem antecipação a título de luvas ou prêmio, mesmo que sem qualquer obrigação de desempenho explícita, a receita deve ser reconhecida de acordo com o regime da competência, de acordo com os itens B48 a B51 da CPC 47 – Receita de contrato com cliente e (v) determina informações adicionais que devem constar em notas explicativas às demonstrações contábeis, além daquelas exigidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, tais como: (a) receitas auferidas por atividade; (b) o total de atletas vinculados à entidade na data base das demonstrações contábeis, contemplando o percentual de direito econômico individual ou por categoria ou a inexistência de direito econômico.

Os possíveis efeitos dos novos pronunciamentos e da nova interpretação técnica nas demonstrações contábeis do Clube ainda estão sob análise da Administração do Clube.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016 (Reapresentação)	2015 (Reapresentação)
Caixa	138.307	144.804	127.099
Bancos - conta movimento	1.435.992	1.169.547	1.077.356
Banco - conta moeda estrangeira a converter	-	-	57.290
Aplicações financeiras	11.852	99.645	156.889
	<u>1.586.151</u>	<u>1.413.996</u>	<u>1.418.634</u>

As aplicações financeiras referem-se a CDB DI, tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, as quais têm sido remuneradas a taxas de 0,043% a.m. (2016 – 0,91% a.m.). Os saldos de curto prazo podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração já apropriada.

6 Devedores por cessão de direitos econômicos

	2017	2016 (Reapresentação)	2015 (Reapresentação)
Clubes de futebol	4.301.122	8.921.989	42.077.632
Empresas e empresários	760.006	1.048.720	1.078.467
	<u>5.061.128</u>	<u>9.970.709</u>	<u>43.156.099</u>

7 Contas a receber

	2017	2016 (Reapresentação)	2015 (Reapresentação)
Devedores por alugueis e concessões	603.899	578.578	408.213
Devedores por royalties	6.608.971	7.044.319	5.061.128
Devedores por televisionamento	95.452.657	77.758.356	10.167.367
Outros valores a receber	3.586.716	2.488.608	953.865
Devedores por concessão de logomarca	37.208.468	32.158.125	38.760.073
(-) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(15.809.737)	(1.755.997)	(1.784.859)
Circulante	<u>127.650.974</u>	<u>118.271.989</u>	<u>53.565.787</u>
Devedores por televisionamento	32.400.000	75.313.292	-
Devedores por concessão de logomarca	19.415.452	38.839.346	48.549.607
Devedores por royalties	156.678	250.851	43.000
Devedores por contratos e parcerias	-	-	31.500
Despesas a realizar	307.220	-	6.000
Não circulante	<u>52.279.350</u>	<u>114.403.489</u>	<u>48.630.107</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

O "Aging list" do contas a receber é como segue:

	<u>2017</u>
A Vencer	<u>159.577.480</u>
Vencidos de 61 a 90 dias	462.284
Vencidos de 91 a 180 dias	281.349
Vencidos de 181 a 364 dias	19.242.317
Vencidos a mais de 365 dias	<u>16.176.631</u>
Total dos vencidos	36.162.581
(-) Perda estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.809.737)</u>
Total	<u>179.930.324</u>

A movimentação de PECLD - Perda estimadas com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>PECLD</u>
Saldo PECLD 2015	<u>(1.784.859)</u>
(+) Adições de Provisões	(26.037.516)
(-) Reversões de Provisões	26.066.378
Saldo PECLD 2016	<u>(1.755.997)</u>
(+) Adições de Provisões	(37.440.943)
(-) Reversões de Provisões	23.387.203
Saldo PECLD 2017	<u>(14.053.740)</u>

8 Adiantamentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)	<u>2015</u> (Reapresentado)
Adiantamento de salários	82.908	42.936	2.719.884
Adiantamentos a fornecedores	309.888	133.560	718.893
Adiantamentos de viagens	214.485	56.830	216.877
Adiantamentos de férias	-	-	831.570
Outros adiantamentos	<u>654.893</u>	<u>436.686</u>	<u>956.329</u>
	<u>1.262.174</u>	<u>670.012</u>	<u>5.443.553</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Devedores diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>2015</u> <u>(Reapresentado)</u>
Aluguel de direitos federativos (a realizar)	392.360	-	1.266.570
Demais valores a receber	<u>1.071.028</u>	<u>943.068</u>	<u>1.317.237</u>
	<u>1.463.388</u>	<u>943.068</u>	<u>2.583.807</u>

10 Outros créditos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>2015</u> <u>(Reapresentado)</u>
Impostos a recuperar	146.088	95.615	67.589
PAT- Programa de Alimentação do Trabalhador	125.371	97.430	47.149
Vale transporte a realizar	39.821	35.550	46.679
Prestadores de serviço a realizar	2.135.430	247.572	350.013
Despesas de seguros a realizar	20.646	30.627	10.432
Vale refeição a realizar	48.743	515	48.793
INSS a realizar	-	-	140.858
	<u>2.516.099</u>	<u>507.309</u>	<u>711.513</u>

11 Investimentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>2015</u> <u>(Reapresentado)</u>
Consórcios	36.987	31.123	77.580
Obras de arte	<u>68.868</u>	<u>68.867</u>	<u>68.867</u>
	<u>105.855</u>	<u>99.990</u>	<u>146.447</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Imobilizado

<u>Custo Corrigido</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Estádio e Complexo Beira Rio</u>	<u>Centro de Treinamento</u>	<u>Parque Gigante</u>	<u>Obras em andamentos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total do Imobilizado</u>
31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	478.572.440	527.823.315	2.751.950	12.921.352	298.724	923.595	1.023.291.376
Adições	-	3.966.128	-	2.161.771	2.443.657	-	8.571.556
Baixas	-	(388.775)	-	(84.294)	-	-	(473.069)
Transferências	-	1.014.708	(2.751.950)	2.751.950	(1.014.708)	-	-
31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	478.572.440	532.415.376	-	17.750.779	1.727.673	923.595	1.031.389.863
Adições	-	698.874	-	938.014	4.042.886	-	5.679.774
Baixas	-	(15.562)	-	(13.998)	-	-	(29.560)
Transferências	-	121.733	-	720.265	(841.998)	-	-
31 de dezembro de 2017	478.572.440	533.220.421	-	19.395.060	4.928.561	923.595	1.037.040.077
<u>Depreciação Acumulada</u>							
31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	-	(40.292.324)	(897.544)	(2.340.750)	-	(923.595)	(44.454.213)
Adições	-	(16.052.504)	-	(631.327)	-	-	(16.683.831)
Baixas	-	8.796	-	17	-	-	8.813
Transferências	-	-	897.544	(897.544)	-	-	-
31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	-	(56.336.032)	-	(3.869.604)	-	(923.595)	(61.129.231)
Adições	-	(11.888.287)	-	(2.027.055)	(1.739.944)	-	(15.655.286)
Baixas	-	4.731	-	861	-	-	5.592
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2017	-	(68.219.588)	-	(5.895.798)	(1.739.944)	(923.595)	(76.778.925)
31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	478.572.440	487.530.991	1.854.406	10.580.602	298.724	-	978.837.163
31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	478.572.440	476.079.344	-	13.881.175	1.727.673	-	970.260.632
31 de dezembro de 2017	478.572.440	465.000.833	-	13.499.262	3.188.617	-	960.261.152



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27, o Clube optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo aos bens do ativo imobilizado.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada, gerando um aditivo de R\$ 434.757.357 ao custo de R\$ 127.736.335 registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial.

A contrapartida do saldo foi registrada no patrimônio social do Clube, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”, em 1º de janeiro de 2010.

13 Intangível

	Quantidade de atletas	%	31/12/2016 (Reapresentado)	Adições	Baixa	Transferências	31/12/2017
Direito econômico atletas							
Atletas em formação	44	32,75%	9.143.017	7.360.157	(3.379.282)	(2.901.939)	10.221.953
Atletas formados	173	26,64%	10.661.261	94.980	(3.061.657)	2.901.939	10.596.523
Atletas contratados	33	40,61%	86.630.346	21.819.110	(12.481.674)	-	95.967.782
			106.434.624	29.274.247	(18.922.613)	-	116.786.258
Direito de imagem							
Atletas formados			14.596.000	1.082.100	(72.000)	-	15.606.100
Atletas contratados			37.994.391	40.329.870	(23.504.884)	-	54.819.377
			52.590.391	41.411.970	(23.576.884)	-	70.425.477
Direito de uso de software							
Direito de uso de software			1.478.383	25.600	-	-	1.503.983
Espaço clube			1.000.000	-	-	-	1.000.000
			2.478.383	25.600	-	-	2.503.983
Total do Custo	250		161.503.398	70.711.817	(42.499.497)	-	189.715.718
			31/12/2016 (Reapresentado)	Adições	Baixa	Transferência	31/12/2017
(-) Amortizações							
Direito econômico de atletas formados			(5.778.901)	(4.141.513)	3.075.641	-	(6.844.773)
Direito econômico de atletas contratados			(41.897.571)	(25.034.658)	13.807.731	-	(53.124.498)
Direito de imagem de atletas formados			(1.054.000)	(4.444.200)	1.333.833	-	(4.164.367)
Direito de imagem de atletas contratados			(12.619.059)	(20.256.328)	4.622.261	-	(28.253.126)
Direito de uso de Software e de espaço clube			(583.149)	-	(327.464)	-	(910.613)
Total da Amortização			(61.932.680)	(53.876.699)	22.512.002	-	(93.297.377)
(-) “Impairment”							
“Impairment” de atletas			-	(9.413.661)	-	-	(9.413.661)
Total de “Impairment”			-	(9.413.661)	-	-	(9,413.661)
Intangível líquido			99.570.718	7.421.457	(19.987.495)	-	87.004.679



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os gastos com a aquisição de direitos econômicos de atletas formados são amortizados de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

A Administração do Clube avaliou a recuperabilidade econômico-financeira dos direitos econômicos dos atletas Formados e atletas em Formação, de acordo com o que determina a ITG 2003, e estima que os valores contábeis apresentados refletem o valor de recuperação dos correspondentes ativos.

14 Empréstimos e financiamentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)	<u>2015</u> (Reapresentado)
Bancários (juros pré-fixados)	57.618.869	30.830.565	22.797.455
Bancos conta corrente com saldo negativo	3.271.571	5.588.817	5.191.931
Contratos de mútuo	<u>18.385.427</u>	<u>7.120.597</u>	<u>3.282.567</u>
Circulante	<u>79.275.867</u>	<u>43.539.979</u>	<u>31.271.953</u>
Bancários (juros pré-fixados)	<u>11.740.781</u>	<u>18.947.368</u>	<u>37.894.737</u>
Não Circulante	<u>11.740.781</u>	<u>18.947.368</u>	<u>37.894.737</u>

a) Garantias

O Clube concedeu como garantia aos empréstimos e financiamentos os recebíveis por direito de televisão contratados com a Rede Globo de televisão e Pay per view, além dos recebíveis dos sócios.

b) Covenants

O Clube concedeu como garantia aos empréstimos e financiamentos os recebíveis por direito de televisão contratados com a Rede Globo de televisão e Pay per view, além dos recebíveis dos sócios que transitam pelo Banrisul.

c) Os empréstimos e financiamento não circulantes tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)	<u>2015</u> (Reapresentado)
2017	-	-	37.894.737
2018	-	18.947.368	-
2019	<u>11.740.781</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>11.740.781</u>	<u>18.947.368</u>	<u>37.894.737</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Do total de R\$ 18.947.368, que em 2016 tinha vencimento para 2018, R\$ 11.740.781 teve seus vencimentos renegociados para 2019.

15 Credores por participação e negociação de atletas

	<u>2017</u>	<u>2016 (Reapresentado)</u>	<u>2015 (Reapresentado)</u>
Empresas e empresários	20.750.076	38.421.293	44.090.845
Demais credores (clubes de futebol)	5.155.084	1.207.426	7.515.552
Circulante	<u>25.905.160</u>	<u>39.628.719</u>	<u>51.606.397</u>
Empresas e empresários	<u>1.290.881</u>	<u>948.157</u>	<u>508.337</u>
Não Circulante	<u>1.290.881</u>	<u>948.157</u>	<u>508.337</u>

As transações com atletas representam a participação do Clube no que se convencionou “Direito Econômico”. Esse direito representa o valor das transações na “aquisição” ou na “venda” de direitos econômicos de atleta de um clube para outro. É importante salientar que a venda dos direitos econômicos não representa necessariamente a transferência do atleta para outro clube, uma vez que os direitos econômicos são desvinculados dos direitos federativos.

Aquisições

As aquisições ocorridas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, incluem, principalmente, os valores relacionados a percentuais de direitos econômicos relativos à aquisição ou manutenção (termo de renovação de contrato) dos direitos federativos de atletas.

Negociações de atletas

O resumo das transações com atletas, que ocorreram durante todo o período do exercício de 2017 e 2016, pode ser apresentado como segue:



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2016								
Atletas	Venda de direitos federativos / econômicos	(-) Intermediação de atletas vendidos	(-) Participações em direitos federativos	(-) Baixa do custo dos atletas profissionais	Aluguel de direitos federativos / econômicos	(-) Intermediação de atletas emprestados	Receita com indenização por formação	Receita com mecanismo solidariedade	Total
Alan Kardec	-	-	-	-	-	-	-	20.060	20.060
Allan Rodrigues	-	(273.375)	-	-	-	-	-	-	(273.375)
Andrés D'Alessandro	-	-	-	-	1.197.570	-	-	-	1.197.570
Bruno Gomes	-	-	-	-	411.158	-	-	-	411.158
Gilberto Moraes	-	-	-	-	-	-	-	18.725	18.725
Giuliano Victor de Paula	-	-	-	-	-	-	-	462.480	462.480
Guilherme Dellatorre	-	-	-	-	-	-	-	9.572	9.572
Jackson de Souza	2.500.000	-	-	(303.631)	-	-	-	-	2.196.369
Joao Alves (Jô)	728.000	-	-	(512.363)	-	-	-	-	215.637
Marcos Gabriel	-	-	-	-	-	-	-	160.449	160.449
Nilton Ferreira	7.259.580	-	-	(1.492.391)	-	-	-	-	5.767.189
Rogério Oliveira	6.538.950	(653.895)	(800.000)	(25.150)	-	-	-	112.980	5.172.885
Samuel Rosa	-	-	-	-	-	-	-	6.135	6.135
Walter Henrique	-	-	-	-	-	-	-	132.953	132.953
Total	17.026.530	(927.270)	(800.000)	(2.333.535)	1.608.728	-	-	923.354	15.497.807



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atletas	31 de dezembro de 2017								
	Venda de direitos federativos / econômicos	(-) Intermediação de atletas vendidos	(-) Participações em direitos federativos	(-) Baixa do custo dos atletas profissionais	Aluguel de direitos federativos / econômicos	(-) Intermediação de atletas emprestados	Receita com indenização por formação	Receita com mecanismo solidariedade	Total
Eduardo Henrique da Silva	661.897	-	-	-	-	-	-	-	661.897
William de Azevedo Furtado	16.887.600	-	-	(8.092)	-	-	-	-	16.879.508
Anderson Luis de Abreu	-	-	-	-	1.540.000	-	-	-	1.540.000
Luis Manuel Seijas	-	-	-	-	960.000	-	-	-	960.000
Wanderson Ferreira de Oliveira	-	-	-	-	1.022.011	-	-	-	1.022.011
Alan Kardec de Souza Pereira Junior	-	-	-	-	-	-	-	12.200	12.200
Alexandre Rodrigues da Silva	-	-	-	-	-	-	-	829.830	829.830
Antonio Thomaz dos Santos	-	-	-	-	-	-	-	732	732
Cahrls Aranguiz	-	-	-	-	-	-	-	2.019	2.019
Guiliano Victor de Paula	-	-	-	-	-	-	-	207.215	207.215
Lucas Alves de Lima	-	(3.968)	-	-	-	-	-	35.266	31.298
Pedro Henrique Alves Santana	-	-	-	-	-	-	-	9.625	9.625
Rafael Augusto Sobis	-	-	-	-	-	-	-	160.613	160.613
Ricardo de Jesus	-	-	-	-	-	-	-	9.595	9.595
Oscar Emboaba Junior	-	-	-	-	-	-	-	2.032.017	2.032.017
Walter Henrique	1.507.212	-	-	-	-	-	-	-	1.507.212
Total	19.056.709	(3.968)	-	(8.092)	3.522.011	-	-	3.299.113	25.865.774



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Regulamento de Transferência de Atletas - FIFA

Segundo o anexo 5 do Regulamento de Transferência de Atletas da FIFA, os clubes formadores podem exigir, conforme o caso, até 5% dos valores envolvidos na transação internacional de atletas por eles formados. Existem duas formas de ressarcimento:

O Mecanismo de Solidariedade

Se um profissional for transferido antes do término do seu contrato, qualquer clube que tenha contribuído para a sua educação e formação deve receber uma proporção da compensação paga ao clube anterior (mecanismo de solidariedade).

Esta contribuição é paga ao clube de acordo com a sua participação na formação do atleta, utilizando-se como base o período de vínculo do atleta com a entidade formadora.

-Temporada do 12º ao 15º aniversário do atleta: 0,25% da compensação total.

-Temporada do 16º ao 23º aniversário do atleta: 0,50% da compensação total.

Desta forma, o clube formador receberá sempre que o atleta formado for transferido a partir de uma terceira entidade desportiva.

Indenização por Formação

Diferentemente do mecanismo de solidariedade, a indenização por formação é paga ao clube formador somente quando da transferência do atleta.

A indenização por formação é uma forma de ressarcir o clube formador pelos gastos havidos com a formação deste atleta, uma vez que o mesmo foi transferido a outra entidade antes do aproveitamento de sua plena condição técnica de atleta formado.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Obrigações trabalhistas

	2017	2016 (Reapresentado)	2015 (Reapresentado)
Provisão de férias	2.752.518	2.758.248	2.360.545
Provisão para gratificação	77.386	77.386	200.000
Provisão de encargos sobre gratificação	-	2.300.024	2.059.075
Rescisões e indenização a pagar	12.631.245	6.205.040	8.329.483
Salários a pagar	108.456	2.193.819	517.945
Outras obrigações trabalhistas	4.199.250	3.842.193	324.749
	<u>19.768.855</u>	<u>17.376.710</u>	<u>13.791.797</u>

17 Obrigações fiscais e sociais

	2017	2016 (Reapresentado)	2015 (Reapresentado)
Impostos a recolher	6.060.858	5.251.620	2.915.007
Encargos sociais a recolher	3.080.460	2.516.064	957.017
Impostos parcelados	2.385.122	1.588.353	1.380.910
Outros valores	269.246	744.979	13.778
Circulante	<u>11.795.686</u>	<u>10.101.016</u>	<u>5.266.712</u>
Impostos parcelados	12.098.592	7.773.120	7.555.751
Receitas Diferidas	223.018	224.005	235.846
Não circulante	<u>12.321.610</u>	<u>7.997.125</u>	<u>7.791.597</u>

18 Dívidas fiscais e sociais – Profut e Pert

Em 18 de Dezembro de 2015, o Clube aderiu ao programa de parcelamento especial denominado de PROFUT junto a Secretaria da Receita Federal (SRF), Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Previdência Social (INSS) e Caixa Econômica Federal (FGTS), de acordo com a Lei nº 13.155 de 04 de agosto de 2015.

Foram incluídos no PROFUT valores que constavam no Parcelamento da TIMEMANIA, os quais foram reduzidos conforme Art. 7º da Lei nº 3.155 de 04 de agosto de 2015, sendo:

- 70% (setenta por cento) das multas;
- 40% (quarenta por cento) dos juros; e
- 100% (cem por cento) dos encargos legais.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo:

	Circulante			Não circulante		
	2017	2016 (Reapresentado)	2015 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)	2015 (Reapresentado)
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	8.409	166.511	256.535	3.596.839	3.711.839	3.591.497
Secretaria da Receita Federal - SRF	-	182.033	287.038	-	6.398.476	5.706.007
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN	321.643	1.657.185	1.096.756	65.691.421	61.863.786	59.357.398
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	-	462.662	370.228	-	16.726.665	14.142.981
	<u>330.052</u>	<u>2.468.391</u>	<u>2.010.557</u>	<u>69.288.260</u>	<u>88.700.766</u>	<u>82.797.883</u>

O Clube optou pelo parcelamento das dívidas com Secretaria da Receita Federal - SRF, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS em 240 parcelas conforme previsto no Art. 7º da Lei nº 13.155 de 4 de agosto de 2015.

Pagamentos com as reduções nas parcelas conforme Art. 7º, §6º da mesma lei: em 50% (cinquenta por cento), o valor da 1ª (primeira) a 24ª (vigésima quarta) prestações mensais, em 25% (vinte e cinco por cento), o valor da 25ª (vigésima quinta) a 48ª (quadragésima oitava) prestações mensais e em 10% (dez por cento), o valor da 49ª (quadragésima nona) a 60ª (sexagésima) prestações mensais. Tendo como primeira competência paga novembro de 2015.

Já o parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, foi constituído em 180 vezes conforme Art. 12 da Lei 13.155. A primeira parcela foi paga no mês de janeiro de 2016.

Conforme Art. 7º, § 5º da Lei 13.155, ao valor de cada uma das parcelas, será acrescido juros obtidos pela aplicação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Até o encerramento das demonstrações contábeis, apenas a dívida do parcelamento de INSS não havia sido consolidada. Com isto, estamos aguardando a informação oficial da Previdência Social para fazer os ajustes necessários na Contabilidade.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo dos valores incluídos no PERT:

	Circulante		Não circulante	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Pert - Fazendário	810.356	-	9.048.980	-
Pert - Previdenciário	638.215	-	7.126.730	-
Pert - Previdenciário PGFN	67.106	-	749.355	-
	<u>1.515.677</u>	<u>-</u>	<u>16.925.065</u>	<u>-</u>

19 Contas a pagar e adiantamentos de terceiros

	2017	2016 (Reapresentado)	2015 (Reapresentado)
Adiantamento de televisionamento	-	-	92.492
Patrocínios a realizar	25.177.306	20.236.519	29.969.556
Aluguéis a pagar	832.080	792.925	445.635
Prestadores de serviços	14.721.955	7.214.219	7.096.618
Receitas antecipadas	-	-	1.428.426
Receitas a realizar	101.197.653	81.127.756	5.482.350
Outras contas a pagar	1.991.175	2.118.753	5.676.964
Circulante	<u>143.920.169</u>	<u>111.490.172</u>	<u>50.192.041</u>
Receitas a realizar	<u>53.090.268</u>	<u>116.832.446</u>	<u>49.669.247</u>
Não circulante	<u>53.090.268</u>	<u>116.832.446</u>	<u>49.669.247</u>

20 Cessão por direito de exploração

	2017	2016 (Reapresentado)	2015 (Reapresentado)
Cessão por direito de exploração	<u>330.229.599</u>	<u>349.768.228</u>	<u>369.306.857</u>
Circulante	19.538.629	19.538.629	19.538.629
Não circulante	310.690.970	330.229.599	349.768.228

Em 19 de março de 2012 foi firmado entre o Sport Club Internacional, a SPE Holding Beira Rio S/A e a Construtora Andrade Gutierrez S.A. contrato de construção, renovação e operação do Complexo Beira Rio.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

O total de investimento previsto no contrato soma R\$ 333.000.000, que deduzido do montante pago pelo Sport Club Internacional no valor de R\$ 34.400.000, atualizado pela variação do IGPM-FGV desde 01/06/2010, Data Base do Orçamento, até 25/11/2014, data do Laudo de Entrega e Aceitação das Obras, totaliza R\$ 390.772.584, que será quitado pelo Sport Club Internacional à SPE Holding Beira Rio S.A. pela cessão de algumas áreas do Complexo Beira Rio para exploração comercial pelo período de 20 anos.

O montante dessa obrigação foi registrado no passivo do Clube e será amortizado em 20 anos (prazo da concessão), sendo registrado no Passivo Circulante o montante a amortizar em até 12 meses e o restante no Passivo Não Circulante.

21 Provisão para contingências

A Provisão para contingências e os depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2017, estavam representados como demonstrado a seguir:

Provisões	Depósitos judiciais			Provisões constituídas		
	2017	2016 (Reapresentação)	2015 (Reapresentação)	2017	2016 (Reapresentação)	2015 (Reapresentação)
Cíveis	-	-	-	31.796.716	14.439.938	5.577.943
Trabalhistas	11.651.643	10.421.237	8.229.786	14.240.460	12.067.725	8.033.270
	<u>11.651.643</u>	<u>10.421.237</u>	<u>8.229.786</u>	<u>46.037.176</u>	<u>26.507.663</u>	<u>13.611.213</u>

(a) Contingências passivas

Contingências cíveis:

Os processos cíveis de maior relevância estão relacionados aos atletas, em especial relacionados a negociação de direitos econômicos e de imagem.

Contingências trabalhistas:

Os processos de maior relevância estão relacionados às verbas trabalhistas tradicionais, tanto para atletas quanto para ex-funcionários.

Contingências possíveis:

O Clube é parte em outras ações Cíveis e Trabalhistas, no âmbito judicial e administrativo, cuja opinião dos assessores jurídicos do Clube é de perda possível no montante de R\$ R\$ 23.562.144 e R\$ 67.709.915, respectivamente.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Contingências ativas

De natureza administrativa:

O Clube promove ações no âmbito administrativo e judicial de cobrança relacionadas à indenização por formação de seus atletas, transferências internacionais e mecanismo de solidariedade. De acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos, existe uma expectativa de êxito provável no montante de R\$ 1.020.875 (2016 - R\$ 754.768), que será reconhecido, apenas no momento do seu recebimento.

22 Receita líquida das atividades

	2017	2016 (Reapresentado)
Arrecadação jogos	12.450.740	11.643.929
Cotas de TV	107.839.235	154.464.747
Negociações de atletas	25.877.833	19.558.612
Patrocínios	31.305.133	28.823.007
Sociais	55.782.613	61.713.438
Estacionamento	1.812.487	1.970.142
Locações	919.829	1.286.689
Publicidade	3.381.190	5.403.162
Licença de logomarca	2.833.973	4.876.696
Premiações	-	100.000
Promoções/Eventos	774.737	1.029.658
Loteria Esportiva	2.875.535	1.776.706
Indenizações	8.520	3.957
Ensino/Educação	53.350	-
Receita Bruta das atividades	<u>245.915.175</u>	<u>292.650.813</u>
Deduções Arrecadação Jogos	(5.410.796)	(6.467.636)
Dedução de direitos de televisionamento/marketing	(12.461.798)	(14.065.381)
Deduções direitos econômicos	(30.326)	(5.252.251)
Deduções	<u>(17.472.870)</u>	<u>(25.785.268)</u>
Receita líquida das atividades	<u>228.012.255</u>	<u>266.865.545</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Custos operacionais das atividades

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Futebol		
Pessoal e benefícios	108.086.366	88.812.361
Direito de imagens	30.571.754	30.299.382
Empréstimos de atletas	362.360	1.266.570
Baixa de direitos federativos de atletas	4.965.684	8.627.668
Amortização de atletas	34.332.811	12.244.623
Comissões sobre transações de atletas	1.780.376	96.000
Logística	4.706.931	6.153.527
Serviços de terceiros	4.636.980	5.236.363
Serviços de apoio	3.318.862	3.577.008
Material de consumo	3.659.092	2.997.988
Gratificações de atletas	2.378.702	4.910.908
Manutenção	-	3.929
Obrigações Legais	18.619.385	8.537.062
Aluguéis	4.616.108	4.308.983
Recuperação de custos e formação de atletas	(10.478.915)	(8.521.466)
Comunicação	81.122	-
Divulgação Oficial	110.172	112.355
Energia e Utilidades	289.587	249.580
Tarefas	356.808	297.532
Depreciação	379.000	648.139
Mecanismo de Solidariedade	24.493	279.588
Intermediação	576.668	-
Custos operacionais das atividades	<u>213.374.346</u>	<u>170.138.100</u>

24 Despesas comerciais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Marketing	17.395.162	5.217.329
Mídia	2.167.389	2.825.843
Despesas comerciais	<u>19.562.551</u>	<u>8.043.172</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Despesas gerais e administrativas

	2017	2016 (Reapresentado)
Conselhos	372.449	726.181
Assessoria Jurídica	3.377.491	2.817.708
Gabinete Presidência	1.101.016	1.527.297
Assessoria Qualidade	359.356	549.090
Ouvidoria	312.658	271.819
Controladoria e Transparência	56.923	77.905
Administração	13.454.156	31.693.116
Patrimônio	20.383.291	27.907.078
Finanças	3.433.219	2.277.454
Central Atendimento Sócios	1.767.112	2.324.623
Museu	1.111.071	917.065
Tecnologia da Informação	4.605.686	4.309.425
Recursos Humanos	861.962	727.708
Parque Gigante	4.288.991	4.083.592
Relações Sociais	1.732.304	1.486.659
Genoma Colorado	174.187	176.489
FECCI e Esportes Amadores	904.170	1.284.874
Futebol Feminino	393.929	-
	<u>58.689.971</u>	<u>83.158.843</u>

26 Outras Receitas (Despesas) operacionais

	2017	2016 (Reapresentado)
Ganho na alienação de bens	-	5.024
Perdas na alienação de bens	(52.865)	-
Cessão por direito de exploração	19.538.629	19.538.629
	<u>19.485.764</u>	<u>19.543.653</u>



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 Receitas e despesas financeiras

	2017	2016 (Reapresentado)
Juros e multas fornecedores	(4.296.551)	(2.818.925)
Despesas bancárias	(12.926.957)	(15.266.466)
Despesas com variação cambial	(7.768.557)	(14.457.945)
Juros e multas sob parcelamentos	(6.634.907)	(10.298.283)
Descontos concedidos	(4.527)	(11.406)
Despesas financeiras	<u>(31.631.499)</u>	<u>(42.853.025)</u>
Juros e multas auferidos	557.402	726.214
Descontos auferidos	195.601	212.662
Receita com rendimentos bancários	201.140	353.062
Receita com variação cambial	2.911.929	15.510.669
Renegociação de dívidas tributárias	9.325.513	11.841
Receitas financeiras	<u>13.191.585</u>	<u>16.814.448</u>
Receitas e despesas financeiras, líquidas	<u>(18.439.914)</u>	<u>(26.038.577)</u>

28 Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Clube se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira, segundo as políticas estabelecidas pela Administração do Clube.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Clube atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições com relação ao Dólar Norte Americanos (US\$) e Euro (€). O risco cambial decorre de operações com devedores por cessão de direitos econômicos de atletas, credores por participação e negociação de ativos e passivos reconhecidos, mantidos em moeda diferente da moeda funcional do Clube.



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Clube não possui contratados instrumentos para proteção dos riscos cambiais. A exposição líquida do Clube, ao risco da variação cambial de moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão apresentadas a seguir:

	Euros		Reais	
	2017	2016 (Reapresentado)	2017	2016 (Reapresentado)
Devedores cessão de direitos econômicos	-	1.126.383	-	3.872.954
Credores por participação e negociação de atletas	(2.389.868)	(3.684.086)	(9.486.103)	(12.129.462)
Total da exposição líquida em Euros - €	(2.389.868)	(2.557.703)	(9.486.103)	(8.256.508)

	Dólares Norte Americanos		Reais	
	2017	2016	2017	2016
Devedores cessão de direitos econômicos	28.576	1.150.106	94.529	3.748.310
Credores por participação e negociação de atletas	(1.111.728)	(1.092.783)	(3.534.517)	(3.561.490)
Exposição líquida em Dólares Norte Americanos – US\$	(1.083.152)	57.323	(3.439.988)	186.820

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o Clube não contratou de derivativos e não possuía operações com Derivativos em aberto com variáveis atreladas à variação do Dólares Norte Americano ou do Euro.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que os ativos e passivos financeiros do Clube possuem taxas de juros fixas e determináveis, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Clube, no período de até 12 meses, são livres de oscilações significativas, decorrentes de mudanças nas taxas de juros de mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa e instituições financeiras, bem como de exposições de devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6), contas a receber (Nota 7) e devedores diversos (Nota 9).

Depósitos bancários e outros instrumentos financeiros têm como contraparte, instituições financeiras de reconhecida solidez e/ou são lastreadas em títulos garantidos por estas instituições.

O risco de crédito relacionado aos devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6), contas a receber (Nota 7) e devedores diversos (Nota 9) é considerado mínimo, tendo em vista a natureza dos



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

devedores conforme divulgado nas respectivas notas explicativas, cujo histórico demonstra inexistência de perdas incorridas com esses devedores e/ou atrasos no pagamento, com exceção aos valores provisionados no contas a receber (Nota 7).

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração do Clube não espera nenhuma perda adicional às registradas (Nota 7).

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para assegurar que o Clube tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O Clube mantém em garantia aos empréstimos e financiamentos os recebíveis por direito televisionamento contratados com a Rede Globo de televisão e Pay per view, além dos recebíveis dos sócios.

Segue relacionado resumo dos vencimentos de ativos e passivos financeiros:

	31 de dezembro de 2017			Total
	Vencimento em até 1 ano	Vencimentos entre 1 e 2 anos	Vencimentos a mais 2 anos	
Devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 6)	5.061.128	-	-	5.061.128
Contas a receber (Nota 7)	127.650.974	40.160.155	12.119.195	179.930.324
Devedores diversos (Nota 9)	1.463.388	-	-	1.463.388
Fornecedores	1.797.826	303.447	-	2.101.273
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	79.275.867	11.740.781	-	91.016.648
Direito de imagem a pagar	35.523.218	13.011.338	8.847.959	57.382.515
Credores participação negociação de atletas (Nota 15)	25.905.160	1.290.881	-	27.196.041
Dívidas fiscais e sociais PROFUT/PERT (Nota 18)	1.845.729	1.845.729	84.367.596	88.059.054
	278.523.290	68.352.331	105.334.750	452.210.371



Sport Club Internacional

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 Seguros

As coberturas de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2017, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio/Raio/Explosão de bens do imobilizado	3.000.000
Vendaval/Fumaça	400.000
Seguro perda aluguel	300.000
Danos elétricos	30.000
Frota de Veículos	613.838
Seguro passageiros	7.326.650
Seguro de vida atletas	176.750.000
Responsabilidade civil	50.000
Total	<u>188.470.488</u>

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices de seguros são contratadas junto a seguradoras nacionais idôneas. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

30 Investigação do Ministério Público

As questões relativas a discussões e procedimentos vinculados às gestões anteriores do Clube, seguidamente noticiadas por veículos de comunicação, não tem qualquer relação com os dados ora apresentados neste balanço. A atual gestão está colaborando com informações e documentos, quando solicitados pelo Ministério Público, de acordo com os procedimentos legais aos quais o Clube está vinculado.

* * *